

Planejamento Estratégico 2018/2020



**Conselho Regional de Engenharia e
Agronomia de Sergipe – Crea/SE**

Edição 01

Elaborado por Brasil Data Pesquisa, Consultoria e Serviços
Ltda – EPP

Revisado pela Gerência de Gestão de Pessoas – GGP

Aprovado pela Decisão D/SE nº. 015/2018, de 03 de julho
de 2018



COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – 2018

Presidente: Engenheiro Agrônomo Arício Resende Silva

Vice-Presidente: Engenheira Química Gisélia Cardoso

Diretor Administrativo: Engenheiro Civil José Vieira Andrade

Diretor Financeiro: Engenheiro Eletricista Flávio Augusto Santos de Góes

Diretor Financeiro Adjunto: Engenheiro Mecânico Everson Ferreira Batista



PALAVRA DO PRESIDENTE

O Planejamento Estratégico do Crea-SE foi desenvolvido a partir de amplo estudo, com entradas por meio de diversas fontes, como análise de cenário externo, debates e propostas com os servidores nos níveis gerenciais e operacionais.

Foi realizada análise minuciosa para identificação das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças, resultando na definição de uma identidade organizacional renovada, e no diagnóstico dos pontos estratégicos para atuação no triênio.

O Planejamento Estratégico do Crea-SE segue a metodologia Balanced Scorecard (BSC), o que assegura que quatro perspectivas primordiais sejam abordadas: clientes, financeiro, processos, e aprendizado e crescimento. Não é possível esperar resultados excelentes em um dos aspectos, se os demais não forem tratados adequadamente. O planejamento é orientado para atender estas quatro perspectivas de forma ordenada, já que entre elas existe uma relação de causa e efeito: para ter clientes satisfeitos e equilíbrio financeiro, é necessário ter excelência nos processos; e para que os processos sejam excelentes, é preciso que as pessoas estejam capacitadas e motivadas.

Apresentamos neste material os objetivos estratégicos do Crea-SE, elaborado para a Gestão 2018-2020.

Eng. Agrônomo Arício Resende Silva

Presidente do Crea-SE



METODOLOGIA

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico do CREA-SE fora realizado com a participação dos servidores da instituição, tendo sido realizado em duas etapas. A primeira etapa consistiu na capacitação da equipe sobre aspectos fundamentais de um planejamento estratégico e suas partes, de modo a nivelar os participantes para que pudessem em conjunto elaborar o Planejamento Estratégico da instituição, inclusive com a participação do seu Presidente.

Nessa primeira etapa, os participantes puderam conhecer o que é um planejamento estratégico, suas partes e sua importância. Foram tratados os conceitos e as técnicas de elaboração de uma Visão, uma Missão, dos Objetivos Estratégicos – Geral – e os Objetivos Operacionais – específicos –, e os valores.

Na referida capacitação os participantes aprenderam também a fazer uma análise de mercado através da técnica SWOT/FOFA: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças.

Nessa ocasião foi possível “rascunhar” de forma não ordenada dados importantes para a segunda etapa que foi a elaboração final do Planejamento Estratégico do CREA/SE para o período de 2018 a 2020.



Foto do primeiro encontro.

Na segunda etapa, o grupo reuniu para elaborar o planejamento estratégico propriamente dito, isto é, sua VISÃO, MISSÃO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS e VALORES.



Foto do segundo encontro.



Definiu-se o CREA/SE vende: **“SEGURANÇA, COMPROMISSO E PROFISSIONALISMO”**.

Antes de elaborar o Planejamento Estratégico, o grupo avaliou o ambiente interno e o externo através da técnica do FOFA e chegaram as seguintes conclusões:

PONTOS FORTES:

- Estrutura física: amplo.
- A existência do sistema on-line.
- O quadro profissional.
- O compromisso do CREA/SE no cumprimento da legislação.
- O quadro funcional dá retorno as demandas com agilidade.
- A ouvidoria.
- Relatórios de vitorias por denuncias do ministério público/sociedade/profissional.
- Preocupação em fechar parcerias.
- Atendimento: acesso fácil a todos os setores e pessoas.
- Posto avançado de atendimento - NID.

PONTOS FRACOS:

- Custo de manutenção da estrutura.
- Estrutura não é adequada para uma tendência a um serviço mais on-line (muito grande).
- O sistema está funcionando on-line, porém com algumas limitações, inclusive do usuário.
- Os “leigos” não sabem utilizar o sistema como os “profissionais”.
- A geração de senha tem que ter um e-mail informado.
- Quadro reduzido de fiscais e PSAD.
- O CREA não utiliza de forma eficiente o seu quadro profissional.



- Localização.
- Segurança.
- Conversas paralelas – “fofocas”.
- Falta de qualificação e manual de atendimento telefônico.
- Falta de manual de procedimentos e de processos.
- Ponto avançado – NID pouco divulgado e com utilização limitada – crescimento de serviços on-line.

OPORTUNIDADE:

- O usuário busca comodidade.
- Acesso mais fácil à tecnologia.
- Ampliação da oferta de cursos de engenharia.
- A legislação que regulamenta o papel do CREA.
- Mais de 300 modalidades profissionais fiscalizadas pelo CREA.
- Os técnicos industriais e agrícolas precisam ser inscritos no CREA.
- Parcerias: vantagens para os profissionais.
- Parceira com as Prefeituras – instalação de NIDs.
- Parceria com as prefeituras para o pagamento do salário mínimo do profissional.

AMEAÇA:

- Possível aprovação de legislação que trata da separação dos técnicos do CREA.
- CREAS, em especial o da Bahia, que geram serviços sem gerar retorno financeiro – evasão de receitas.
- A crise econômica prejudicou o profissional de engenharia gerando inadimplência.
- A crise econômica gerou queda na construção.
- A terceirização.
- Reforma previdenciária: possibilidade de servidores mais idosos com limitações geradas pela idade.



Com base nessa análise e em debates entre os integrantes do CREA-SE, definiu-se para o Planejamento Estratégico 2018 – 2020:

VISÃO:

“Atuar com excelência na prestação de serviços, comprometido com a ética e a fiscalização do exercício profissional em prol da sociedade”.

MISSÃO:

“Promover a valorização profissional e satisfação da sociedade com sustentabilidade e excelência no exercício das atividades da fiscalização, com credibilidade, celeridade, segurança e eficácia.”

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

1. Implementar o plano de orientação de procedimentos - processos.
2. Inovar tecnologicamente com redução dos prazos dos processos.
3. Reduzir a inadimplência.
4. Aumentar a área de abrangência geográfica da fiscalização.
5. Ampliar as ações fiscalizatórias para mais áreas da engenharia.
6. Aumentar a fiscalização preventiva buscando a excelência.
7. Aumentar o quadro da fiscalização.
8. Ofertar mais serviços on-line e reduzir serviços presenciais.
9. Aumentar o número de profissionais inscritos.
10. Obter a Certificação ISO de qualidade.



VALORES

- ✓ Comprometimento
- ✓ Respeito
- ✓ Honestidade
- ✓ Pontualidade
- ✓ Pro-atividade
- ✓ Eficiência e Eficácia
- ✓ Sinergia
- ✓ Valorização profissional
- ✓ Transparência

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: CLIENTES

01 - O monitoramento da satisfação dos usuários de produtos e serviços do Crea-SE através de pesquisas de satisfação. O método e a ferramenta de pesquisa permitem avaliar as manifestações recebidas e atuar em pontos de melhoria específicos. Além disso, questões como redução de prazos e simplificação de processos também estão em foco para melhorar a satisfação dos clientes do Crea-SE.

02 - Cada vez mais é necessário que o Crea-SE se posicione frente a questões de interesse público, das profissões e da sociedade, e esse é um dos pontos de atuação estratégica da gestão. A ampliação do debate e da participação dos Colegiados Estaduais, que envolvem Entidades de Classe, Instituições de Ensino e Inspetores, visando ampliar a abrangência de discussões e propostas relevantes às profissões, é ação estratégica de alta relevância para a consecução desse objetivo.

03 - O recém-formado que está ingressando no Sistema Profissional necessita de apoio, informação e orientação no início de sua carreira profissional. Além da modernização e fortalecimento do Programa CreaJr-SE, que é questão prioritária nessa gestão, serão implantadas ações para melhoria da recepção e orientação a



esses profissionais, facilitando e apoiando sua inserção no Sistema Confea/Crea e o início da sua vida profissional.

PERSPECTIVA: FINANCEIRO

01 - Devemos ter um processo adequado de gestão de infraestrutura, impondo-se como indispensável planejamento de longo prazo de investimentos. Pensando nisso desenvolveremos ações vinculadas a esse objetivo estratégico estabelecer diretrizes de investimento que ultrapassem o período sucessividade das gestões a frente do Conselho como, por exemplo, o Planejamento Plurianual — PPA.

02 - Monitorar as tendências e a gestão financeira, atuando e intervindo preventivamente no processo de realização das receitas e despesas, e observar os princípios fundamentais da gestão pública, a exemplo da moralidade, publicidade e legalidade, é o foco desse objetivo estratégico.

03 - Atuar proativamente e estar preparado para as turbulências econômicas e políticas que se mostram constantes em nosso país é condição indispensável para a manutenção da saúde financeira do Conselho.

PERSPECTIVA: PROCESSOS

01 - Realizar a fiscalização com eficácia, combatendo o exercício ilegal da profissão e os desvios éticos dos profissionais é cumprir a missão do Conselho. A atuação das Câmaras Especializadas na elaboração dos planos e diretrizes estratégicas da fiscalização mais a atuação profissional e isenta do corpo de agentes fiscais, propiciam as bases necessárias para uma fiscalização atuante e presente em todos os locais do estado. Vinculadas a esse objetivo serão desenvolvidas ações para potencializar o uso de tecnologia na fiscalização, priorizar a fiscalização orientativa e elevar a atuação e eficácia da intervenção do Crea-SE no tratamento de questões relevantes à sociedade. A atuação mais ostensiva no combate ao exercício leigo da profissão é outro foco, identificando situações em que atividades técnicas relacionadas ao Sistema Confea/Crea estejam sendo exercidas por Pessoas e empresas não habilitadas. Todas essas ações devem ser realizadas assegurando o equilíbrio da fiscalização entre as diferentes modalidades e respeitadas as particularidades de cada região do Estado.

02 - Serão realizados investimentos e desenvolvidas ações voltadas à ampliação e melhoria das ações de comunicação gerais, como a divulgação das profissões, defesa das atribuições profissionais e presença nos canais de comunicação locais.



03 - O processo de registro do exercício profissional acontece por meio das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) que podem ser, a pedido dos profissionais, certificadas por meio das Certidões de Acervo Técnico (CATs). Entende-se indispensável ampliar esforços para que as ARTs sejam efetivadas de modo a registrar de forma consistente, plena e verdadeira as atividades técnicas desenvolvidas pelos profissionais. Assim também, é necessário aumentar a segurança do processo de emissão de CATs, que são utilizadas principalmente em processos licitatórios, por exigência da Lei Federal 8.666/1993. Com ações focadas nesses pontos estratégicos estaremos atuando não apenas no cumprimento de nossa missão, mas também na promoção da ética e no combate à corrupção.

PERSPECTIVA: APRENDIZADO E CRESCIMENTO

01 - Processos eficientes não podem ser desenvolvidos sem equipes motivadas. Por isso, em complemento ao foco em resultados e compromisso com a excelência, um dos valores estabelecidos para o Crea-SE é o respeito, desenvolvimento e valorização das pessoas. Diagnosticando o clima organizacional e atuando nos pontos necessários buscamos nos tornar um ente da Administração Pública alinhado aos princípios das empresas identificadas como melhores empresas para se trabalhar.

02 - Os Conselheiros desempenham papel fundamental no Sistema Confea/Crea, por meio da análise e julgamento de questões nas Câmaras Especializadas. Esse papel requer amplo conhecimento acerca da legislação e dos normativos que regem a atuação dos Conselhos. Por isso, o foco nesse objetivo estratégico, que inclui integração de Câmaras, é também uma das prioridades da gestão.

Aracaju, 03 de julho de 2018


Engenheiro Agrônomo Arício Resende Silva
Presidente do Crea-SE

Documento aprovado através da Decisão D/SE nº 015/2018.